UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – DISCIPLINA TCC I**

Versão 03

O texto a seguir contém orientações para auxiliar os alunos na formatação e montagem de projetos de Trabalho de Conclusão de Curso.

**1. FORMATAÇÃO GRÁFICA**

A forma de apresentação do projeto de qualificação, e do TCC deverá seguir as recomendações da NBR 14724 da ABNT.

1.1 FORMATO

a) Papel: branco, no formato A4 (21 cm × 29,7 cm)

b) Margens: - Esquerda e superior: 3 cm - Direita e inferior: 2 cm

c) Fonte: - Cor: Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações; - Tipo: Times New Roman ou Arial; - Tamanho: Recomenda-se tamanho 12 pt para todo o texto.

Obs.: As citações com mais de três linhas, as notas de rodapé, a paginação, a ficha catalográfica, as legendas e fontes das ilustrações e das tabelas devem ser em tamanho menor.

1.2 ESPAÇAMENTO

a) Todo o texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas. Não pular linha entra parágrafos;

b) Citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas e notas de natureza do trabalho devem ser digitados em espaço simples;

c) As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

**1.2.1 Notas de rodapé**

a) As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda; b) Devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor;

c) Serão utilizadas somente para notas explicativas ou quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações e outros).

**1.2.2 Indicativos de seção**

a) O indicativo numérico em algarismo arábico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere;

b) Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5;

c) Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5;

d) Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título;

e) Os títulos sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados;

f) A folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe são consideradas elementos sem título.

1.3 PAGINAÇÃO

a) As folhas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas;

b) Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso;

c) A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha.

1.4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico, sublinhado ou outros, no sumário e, de forma idêntica, no texto. Exemplo:

**1 SEÇÃO PRIMÁRIA**

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

**1.1.1 Seção terciária**

1.1.1.1 Seção quaternária

a) alínea

1.5 SIGLAS/ACRÔNIMOS

Em sua primeira aparição no texto, siglas e acrônimos deverão ser escritos por extenso e acompanhados da respectiva sigla entre parênteses. Ex.: Organização Mundial da Saúde (OMS). A partir da segunda aparição em diante, usar apenas a sigla. Observar também as seguintes particularidades:

a) Com até três letras, deverão ser escritos com todas as letras maiúsculas (Ex: DOU; USP);

b) Compostas por consoantes, exclusivamente, serão escritas em letras maiúsculas (Ex.: PCR);

c) Com quatro letras ou mais serão escritas com todas as letras maiúsculas, se cada uma de suas letras for pronunciada separadamente (Ex: BNDES; INSS; IBGE);

d) Com quatro letras ou mais que formarem uma palavra, ou seja, que incluírem vogais e consoantes, serão escritas apenas com a inicial maiúscula (Ex: Sebrae; Camex; Funasa);

e) As que incluírem letras maiúsculas e minúsculas originalmente, como forma de diferenciação, serão escritas como foram criadas (Ex: CNPq; UnB);

f) Para termos estrangeiros, recomenda-se a designação correspondente em português, se a forma traduzida for largamente aceita; ou sua utilização na forma original, se não houver correspondência em português, ainda que o nome por extenso em português não corresponda à sigla. (Ex: OIT = Organização Internacional do Trabalho; UNESCO = Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; MRPII = Manufacturing Resource Planning II);

g) Algumas siglas, por força da sua divulgação nos meios de comunicação, acabaram por assumir um sentido além da representação da sigla; é o caso, por exemplo, de AIDS = Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, sobre a qual o Conselho Nacional de Aids, do Ministério da Saúde, decidiu recomendar, dada a popularização da sigla original, que os documentos do Ministério a reproduzissem, já que se trata do nome da doença, aids em letras minúsculas;

h) No caso de termos cuja sigla ou acrônimo gerar duplicidade, optar sempre por manter o termo consagrado internacionalmente (Ex.: “Reação em cadeia da polimerase (PCR)” e “Proteína C reativa (PCR)”, optar pelo primeiro).

1.6 ILUSTRAÇÕES

A identificação da ilustração deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa (figura, quadro, fluxograma, fotografia, gráfico e outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título, após o hífen. A numeração deverá ser sequencial por tipo de ilustração: figura, quadro ou qualquer outro tipo de ilustração.

1.7 TABELAS

Devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. As tabelas são constituídas por elementos essenciais – número, título (o quê? onde? quando? Na parte superior), cabeçalho (natureza de cada coluna), corpo (linha, coluna e célula) – e elemento complementar – rodapé (fontes e notas). Caso a fonte consultada seja uma publicação, deve-se indicar a referência completa na listagem final da dissertação ou tese. Quanto à forma de apresentação, as tabelas devem ser padronizadas conforme o IBGE (1993).

**2. ELEMENTOS DO TRABALHO ACADÊMICO**

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Envolve os elementos: a capa; folha de rosto; folha de aprovação; lista de abreviaturas, símbolos e unidades; lista de figuras e tabelas e sumário. Essa forma é utilizada apenas na apresentação da qualificação da monografia.

**2.1.1 Capa**

a) A logo da Universidade da Amazônia (no alto da página)

b) O nome da Universidade da Amazônia (no alto da página);

c) O título do trabalho (que deve ser o mais curto e informativo possível e no centro da página);

d) O nome dos autores (por extenso, um embaixo do outro, na ordem em que o grupo determinar);

e) O nome da cidade (Ananindeua);

f) O mês e o ano da defesa do Projeto de TCC.

**2.1.2 Folha de rosto**

Em outra página devem constar, de cima para baixo na página:

a) O nome dos autores (por extenso, um embaixo do outro, na ordem em que o grupo determinar);

b) O título do trabalho;

c) O seguinte texto (deslocado à direita da página): Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) submetido como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_;

d) O nome do orientador (por extenso);

e) O nome do coorientador (por extenso - facultativa);

f) O nome da cidade (Ananindeua);

g) O mês e o ano da defesa do Projeto de TCC.

**2.1.3. Folha de aprovação**

Em outra página devem constar, de cima para baixo na página:

a) O nome dos autores (por extenso, um embaixo do outro);

b) O título do trabalho;

c) O seguinte texto (deslocado à direita da página): Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) submetido como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_;

d) O nome do orientador (por extenso);

e) O nome do coorientador (por extenso - facultativa);

f) O nome dos avaliadores da banca (por extenso)

g) O nome da cidade (Ananindeua);

h) O mês e o ano da defesa do Projeto de TCC.

**2.1.4. Lista de Abreviaturas, símbolos e unidades (Obrigatório apenas se tiver mais de 5)**

Deverão ser utilizados abreviaturas, símbolos e unidades definidas oficialmente, e em Língua Portuguesa, quando isso for possível. Símbolos e unidades deverão obedecer ao Sistema Internacional (SI), salvo em casos nos quais uma unidade que não é do SI tem uso corrente e consagrado na área de conhecimento em questão. Abreviaturas constantes na lista dispensam a sua definição no corpo do texto (facultativa).

**2.1.5. Lista de figuras e tabelas (facultativa);**

**2.1.6. Sumário**

Enumeração das principais divisões/seções do Projeto, na mesma ordem em que ocorrem no texto, indicando, para cada parte, a página inicial;

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

**3.2.1 Introdução**

Recomenda-se que não exceda duas laudas. A introdução deverá conter elementos essenciais que permitirão ao leitor conhecer os tópicos que serão abordados no desenvolvimento do tema. Poderá conter um breve comentário de caráter geral sobre o assunto, assim como utilizar definições precisas que sejam consideradas pertinentes para esclarecer tópicos.

**3.2.2 Referencial Teórico**

A revisão da literatura tem por objetivo enriquecer o texto. Este é o espaço adequado para o aluno fazer as citações indiretas ou paráfrases dos resultados de outras pesquisas similares às suas, demonstrando, com isso, que buscou aprofundar o seu conhecimento naquela área. Um pouco mais extensa que a introdução, no mínimo 5 laudas.

**3.2.3 Justificativa**

Na Justificativa a equipe deve revelar ao leitor **a importância do trabalho, os seus pontos positivos** e a sua relevância para a área escolhida e/ou para a sociedade. Essa parte do trabalho não deve ultrapassar 2 laudas.

**3.2.4 Objetivos**

São as metas que o autor pretende atingir ao realizar sua pesquisa e devem ser elaborados de forma clara e concisa, precisando estar associados, necessariamente, aos resultados e conclusões do estudo. Deverão ser apresentados da seguinte forma: a) objetivo geral – é mencionada a proposta principal do estudo. b) objetivos específicos – apresentação detalhada das ações a serem alcançadas na pesquisa.

**3.2.5 Materiais e métodos**

Caso a pesquisa envolva seres humanos ou animais, o aluno deverá informar a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para o qual o projeto será submetido. Em caso de pesquisa com humanos, já deve ser mencionada na qualificação a Declaração de Consentimento Livre e Esclarecido (DCLE). As unidades de medidas deverão aparecer na primeira vez por extenso, e posteriormente abreviada. Dar preferência para a nomenclatura genérica ou química conhecida internacionalmente. Para o uso das unidades de medida recomenda-se a utilização da lista do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia http://www.inmetro.gov.br. Também deverão ser mencionados os equipamentos e marcas comerciais de kits utilizados. Deve conter tipo de estudo e critérios de inclusão e exclusão como subtópicos obrigatórios.

**3.2.5 Cronograma de execução**

É o detalhamento do plano de trabalho por bimestre e com a data prevista (mês e ano) para entrega do projeto e defesa final (TCC II). Deve ser apresentado na forma de Tabela.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Esta é a parte onde nenhuma seção recebe numeração progressiva.

**3.3.1 Referências**

Elemento obrigatório. Contém a relação das fontes citadas no trabalho (ver seção 6).

**3.3.2 Apêndice**

São textos complementares escritos pelo próprio aluno, que embora relevante, não possa figurar na descrição das partes textuais, como: materiais e métodos, resultado ou artigos publicados.

Quanto à forma de apresentação, deve ser precedido da palavra apêndice, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

**3.3.3 Anexo**

O anexo é um documento elaborado por terceiros e cuja finalidade é subsidiar a pesquisa. Nele poderão constar: Legislação; Fórmulas descritas nos kits comerciais que serão utilizados no laboratório; Registro emitido pelo CEP; Declaração de Consentimento Livre e Esclarecido.

A forma de apresentação segue a do apêndice. Deve ser destacada a palavra “anexo” e identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

**4 FORMAS DE CITAÇÕES**

Citação é a transcrição direta ou indireta de um trecho extraído do resultado de uma investigação já publicada por si ou por terceiros de outro autor. Deve ser consultado o documento original, evitando citar o resultado mencionado na introdução do trabalho de outro autor, o que se caracterizaria em “citação de citação“, conhecida como *apud*.

O uso de apud só é recomendado para obras de outros séculos que não circulam mais e que não se tem acesso a elas.

4.1 CITAÇÃO DIRETA

 A Unama Ananindeua só aceita citação direta de Leis. É a transcrição *ipsis litteris* sobre o trecho extraído de outro documento e não pode ser alterado o conteúdo. Caso o aluno queira destacar algo da citação é possível e deverá usar aspas ou negritar o termo ou frase que deseja chamar atenção e no final da citação, colocar entre parênteses (grifo nosso). Poderá ser inserida no meio do texto, desde que não exceda três linhas e seja colocada entre aspas. Se ultrapassar esse número de linhas, deverá ser destacada do texto, com recuo à direita e com fonte menor. Só serão aceitas citações diretas para Leis, decretos, regulamentações e afins.

Exemplos:

As infecções de corrente sanguínea por *Candida* spp. estão associadas a taxas elevadas de morbimortalidade em unidades de terapia intensiva neonatais, sendo responsáveis por “[...] alterações do neurodesenvolvimento em até 70% dos recém-nascidos com extremo baixo peso” (BENJAMIN JUNIOR et al., 2006, p. 87).

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com espaço simples entre linhas, letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas.

Exemplo:

Em virtude de ainda se terem poucos dados sobre o potencial enterotóxico desta proteína, relacionando-a principalmente com a virulência de amostras circulantes, é importante que se proceda ao sequenciamento genético, visando a encontrar polimorfismos ao exame de amostras virais oriundas de crianças sintomáticas e daquelas assintomáticas. (MASCARENHAS, 2006, p. 17).

As citações podem conter supressões, indicadas pelo uso dos colchetes com reticências “[...]”.

Exemplos:

“[...] para que não tenha lugar a produção de degenerados, quer physicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

“[...] desejo de criar uma literatura independente, diversa, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal”, mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto: O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal).

No rodapé: faz-se referência à fonte onde foi obtida a informação.

Trabalhos em fase de elaboração ou não publicados (dissertações, teses, artigos, relatórios, etc), indicar entre parênteses, a expressão “em fase de elaboração” ou “não publicado”. Mencionar os dados da fonte apenas em nota de rodapé, não é necessário incluí-los em listas de referências.

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

Também conhecida como paráfrase, é uma forma elegante do aluno referir algo dito por terceiros sem precisar usar o recurso da transcrição. A escrita é corrente e sem qualquer destaque no texto, muito embora seja obrigatório citar a fonte.

Exemplo:

Segundo Kapikian et al. (2001) os sorotipos são determinados com base nessas duas proteínas que constituem o capsídeo externo: VP7 e VP4.

**5 SISTEMAS DE CHAMADA**

É o recurso utilizado para indicar a que se refere uma citação ou paráfrase. Existem três tipos de sistemas: autor-data; numérico; e alfa-numérico, nas regras de elaboração do TCC será usado o autor-data.

5.1 AUTOR-DATA (ALFABÉTICO)

A proposta é de adotar o sistema autor-data e poderá ser utilizado tanto inserido no texto, o que deixa a leitura mais agradável, bem como poderá vir no final do parágrafo.

Exemplos:

No texto:

Finalmente, ocorre a montagem das proteínas virais e do RNA do vírus para a formação de novas partículas, que se liberam da célula por brotamento (VERONESI et al., 2000), levando consigo parte do envoltório proveniente da membrana da célula hospedeira (TURNER; SUMMERS, 1999).

Na lista de referências:

TURNER, B. G.; SUMMERS, M. F. Structural biology of HIV. Journal of Molecular Biology, v. 285, n. 1, p. 1-32, 1999.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R.; LOMAR, A. V. Retroviroses Humanas HIV/AIDS. São Paulo: Atheneu, 2000.

**6 REFERÊNCIAS**

Apresenta a relação de documentos citados na revisão da literatura, em materiais e métodos e na discussão. Hoje não é mais aconselhável que se use a expressão “referências bibliográficas”, visto que esta remete apenas a documentos impressos e, atualmente, os documentos eletrônicos também são referenciados. Sua localização na monografia corresponde à última seção.

A elaboração da referência depende do tipo de documento a ser referenciado, devendo ser elaborada de acordo com a orientação a seguir:

6.1 AUTORIA

Entende-se por autoria o responsável intelectual por uma obra, podendo ser pessoa física, órgãos governamentais, legislação promulgada por uma jurisdição, dentre outros. Divide-se em:

**6.1.1 Autor pessoa física**

- Inicia-se a entrada pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido pelo(s) prenome(s) abreviado(s). Exemplo: Pedro Fernando da Costa Vasconcelos = VASCONCELOS, P. F. C.

- Documento elaborado por até três autores, indicam-se todos, separados entre si por ponto e vírgula. Exemplo: VASCONCELOS, P. F.; SANTOS, E. C. O.; LINHARES, A. C.

- Documento elaborado por mais de três autores, indicam-se todos. Exemplo: PINHEIRO, F. P.; FREITAS, R. B.; TRAVASSOS DA ROSA, J. F.; GABBAY, Y. B.; MELLO, W. A.; LEDUC, J. W.

- Coordenadores, Organizadores, Colaboradores e Editores de livros. Exemplo: LEÃO, R. N. Q. (Coord.).

- Sobrenomes que indicam grau de parentesco (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho) devem aparecer após o sobrenome do autor. Exemplo: Luciano Almeida Filho = ALMEIDA FILHO, L.

- Sobrenomes de origem inglesa acrescenta-se o indicativo de parentesco após a inicial do prenome. Exemplo: REEVES, G. Jr.

6.1.2 Autor entidade

As obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, etc.) têm entrada pelo seu próprio nome por extenso.

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

6.2 MODELOS DE REFERÊNCIAS

**6.2.1 Artigo científico**

6.2.1.1 Artigo em periódico

MARQUES, P. B.; CARNEIRO, F. M. C.; FERREIRA, A. P. Perfil bacteriano de cultura de ponta de cateter venoso central. Rev. Pan-Amaz. Saude, Ananindeua, v. 2, n. 1, p. 53-58, 2011.

6.2.1.2 Artigo em periódico no prelo

STEWART, W. C.; GEIGER, A. C.; JENKINS, J. N. The benefit of repeated intraocular pressure measurements in clinical trials. Arch. Ophthalmol., 2004. In Press.

6.2.1.3 Artigo de periódico em meio eletrônico

BELLOTO, M. V. T.; SANTOS JÚNIOR, J. E.; MACEDO, E. A. Enteroparasitoses in a population of students from a public school in the Municipality of Mirassol, São Paulo State, Brazil. Rev. Pan-Amaz. Saude, Ananindeua, v. 2, n. 1, 2011. Disponível em: . Acesso em: 23 abr. 2012.

**6.2.2 Livros**

6.2.2.1 Livro no todo

LAINSON, R. Atlas de parasitas protozoários da fauna amazônica brasileira. Ananindeua: Instituto Evandro Chagas, 2012. 78 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral. Brasília, 2003. 120 p.

6.2.2.2 Capítulo de livro

MELLO, W. A.; OLIVEIRA, C. S.; LEÃO, R. N. Q. Infecções respiratórias agudas por vírus. In: LEÃO, R. N. Q. (Coord.). Doenças infecciosas e parasitárias: enfoque amazônico. Belém: CEJUP, 1997. p. 345-354.

6.2.3 Trabalhos apresentados em eventos

GABRIEL, A. J. O. Integração dos Serviços locais de Saúde no programa de extensão da cobertura. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 7.,1980, Brasília. Anais... Brasília: Ministério da Saúde, 1980. p. 61-67

SOUSA, JUNIOR E. C.; SANTOS, M. C.; SILVESTRE, R. V. D.; FERREIRA, D. L.; FILIZZOLA, E. M. A.; INADA, D. T.; MEDEIROS, R.; MELLO, W. A. Epidemiologia molecular dos vírus Influenza e Metapneumovírus. In: CONGRESSO MÉDICO AMAZÔNICO, 16., 2012, Belém. Anais... Belém: Instituto Evandro Chagas, 2012.

6.2.4 Teses e dissertações

MELLO, W. A. Investigação de papilomavírus em primatas não humanos do novo mundo: ocorrência e caracterização molecular. 2005. 115 f. Tese (Doutorado em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2005.

MASCARENHAS, J. D. P. Caracterização dos eletroferotipos, sorotipos e genótipos de rotavírus provenientes de crianças participantes de um estudo com a vacina tetravalente anti-rotavírus (TR-RRV) em Belém, Pará. 1999. 104 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular e Molecular) – Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 1999.

6.2.5 Documento jurídico (Legislação)

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514

OBS: Na ausência de recomendações técnicas neste Manual, deve ser seguido as Normas da ABNT.